



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

CENTRO:

UNIDADE:

CURSO: **PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

DISCIPLINA: Informação, Conhecimento e Desenvolvimento

CÓDIGO: ECC731 Mestrado

ECC831 Doutorado

NÍVEIS: Mestrado/Doutorado

PROFESSOR: Giuseppe Cocco

SIAPE N°/UFRJ: 3227406

PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO DO CURSO:

PERÍODO: 20191

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

LINHA DE PESQUISA: **Configurações socioculturais, políticas e econômicas da informação**

DIA: segunda-feira

HORÁRIO: 14:00 às 17:00h

EMENTA: **Algoritmos, Linhas e Vetores.**

**A Máquina de duas cabeças: informação e energia.**

A inflexão algorítmica do capitalismo contemporâneo está se acelerando ao mesmo tempo que novas linhas de conflito abalam a governança neoliberal da globalização. A catedral computacional e os avanços da inteligência artificial organizam-se nas clivagens entre visível e o invisível (Black Box) e os algoritmos parecem ditar os ritmos das formas de vida nas grandes metrópoles. Os fluxos monetários se tornam algorítmicos (criptomoedas, block chain) e ao mesmo tempo a moeda aparece como algo vivo, corpóreo, a forma mais adequada de existência biopolítica da produção. A governança da globalização é atravessada pelo choque entre "globalistas" (o novo neoliberalismo) e neosoberanistas (a nova extrema direita). Da mesma maneira, o capitalismo cognitivo abre-se a uma alternativa cada vez mais radical entre "vetorialismo" e "sociedade Polén". Contudo, o mais recente ciclo de lutas multitudinária (os Coletes Amarelos na França, mas atmbém os caminhoneiros no Brasil), desenha uma linha de fuga, um horizonte aberto do Multitudoceno diante das ameaças do Antropoceno.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Começaremos com a periodização geral proposta por Matteo Pasquinelli sobre a Automação do Antropoceno entre Carbonsilicon Machines e Cyberfossil Capital. Com base nessa leitura, trabalharemos as relações entre informação, lógica e valor, por um lado, e aquelas entre informações entre informação e energia bem como entre informação (como medida matemática) e decisão (informação como feedback). Com base nessa abordagem geral, estudaremos 3 eixos conceituais (1) Biopoder, Antropofagia e Moeda Viva (2) Capitalismo Cognitivo, Sociedade Pólen e modo de

produção vetorialista (3) Máquinas de Carbosilício e Capital Ciberfossil. Voltaremos assim ao Foucault dos cursos de 1977/78 e 1978/79: o neoliberalismo e a noção de biopoder e segurança, território população.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Ed Finn, *What Algorithms Want* (2017), Adam Greenfield, *Radical Technologies* (2017)  
Andrew McAfee e Erik Brynjolfsson, *Machine, Platform, Crowd* (2017) Orrel and Chlupaty, *The Evolution of Money* (2016). M. Foucault, *Cursos de 1977/78 Nascimento da Biopolítica* M. Foucault, *Cursos de 1978/79, Segurança, Territórios e População*; Matteo Pasquinelli, *The Automaton of the Anthropocene: on Carbolilicon Machines and Cyberfossil Capital*, Bruno Cava e Giuseppe Cocco, *New Neoliberalism: biopower, Anthropophagy, Living Money*.